15 julho

## Jobn Dalton

E nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu. Apocalipse 3:17.

Em 1826, John Dalton recebeu o prêmio da Real Sociedade da Inglaterra, por sua teoria atômica. Sua visita a Londres incluiria um encontro com o rei.

"O cerimonial da corte requer que você venha vestido a rigor, inclusive com uma espada", dizia o convite.

- O que eu faço? - perguntou Dalton aos oficiais do palácio. - Eu quero conhecer o rei, mas sou um quaker (seita religiosa, fundada no Séc. XVII). As roupas e artigos mencionados são proibidos a um quaker - Você pode usar sua beca universitária - foi a resposta. É que John havia recebido um grau honorário da Universidade de Oxford. O que o oficial do palácio não sabia é que o colarinho da beca era escarlate, e os quakers eram proibidos de usar essa cor.

Sem problema! Dalton examinou seu traje novo e descobriu que o colarinho era verde. Vestiu a beca preta com as bordas vermelhas sem se dar conta do que estava acontecendo. Dalton era daltônico.

Daltonismo é outro nome dado para as pessoas que não distinguem cores. As pessoas que têm esse problema não conseguem determinar as cores separadamente. Alguns, como Dalton, distinguem o amarelo e o azul, mas confundem o vermelho e o verde. Outros só enxergam o branco, o cinza e o negro. Um em cada 25 garotos é daltônico, mas apenas uma em cada 200 garotas tem o problema.

Eu não sei se você é um dos daltônicos que existem no mundo, mas sei que você sofre de uma outra espécie de cegueira. Você nasceu com a cegueira do pecado, como todos os demais membros da raça humana.

A cegueira do pecado torna difícil distinguir entre o certo e o errado.

A maioria de nós consegue distinguir erros claros, densas sombras do pecado, tais como assassinato, furto e adultério. É claro que não vamos assassinar nossos pais nem assaltar um banco. Nossa dificuldade está nos "pecadinhos", aqueles que não nos parecem tão chocantes.

Querido Deus, abre nossos olhos para que possamos ver a enormidade do pecado. Unge nossos olhos de tal modo que possamos distinguir entre o certo e o errado.